



## Destaques

Galinheiro do Harmonia - 03

Conte com a gente - 04

Festa Junina - 06

O futuro é sustentável - 09

# EDITORIAL

*Seguindo o planejamento de revitalização da escola, entregamos a nova fachada, o jardim japonês e a sala dos professores, um ambiente aconchegante, moderno e funcional, que foi pensado para o bem-estar dos nossos queridos docentes.*

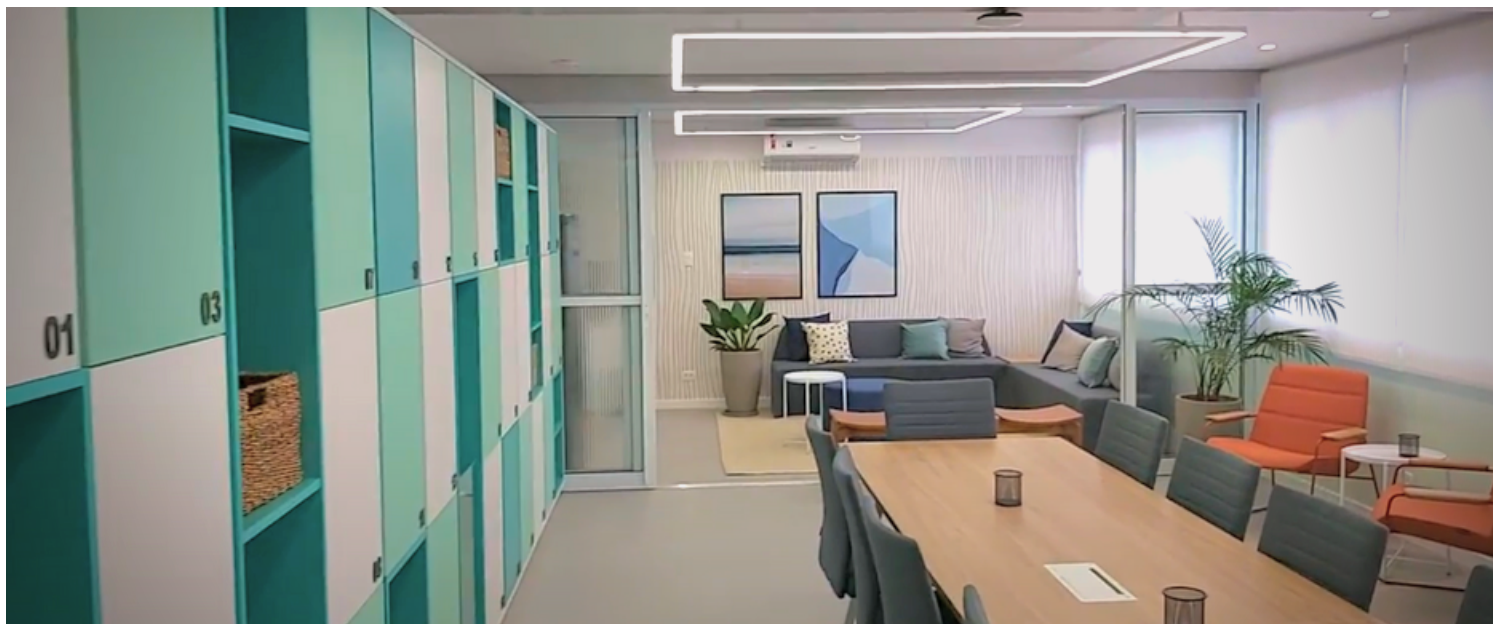
*Para o segundo semestre, seguiremos com ações que visam à modernização da escola. Entre as medidas, estão a finalização do auditório e as novas salas de aula do prédio II (Ensino Fundamental Anos Finais).*

*Queremos, podemos e trabalharemos de forma que o Colégio Harmonia continue inovando e desenvolvendo projetos que façam a diferença na vida de nossos alunos.*

*Estamos muito felizes por conseguirmos voltar a receber as famílias Harmonia em nosso espaço escolar. Que seja mais um semestre de grandes realizações!*

Maurício Yoshiaki Sannomiya

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO  
HARMONIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA



## Nova sala dos professores

*Mais moderna e funcional!*



“

*É um privilégio estar aqui vendo toda a modernização na infraestrutura junto com a excelência no ensino. Parabéns toda a mantenedora, os diretores e as arquitetas, dentre as quais há uma ex-aluna nossa, que fizeram um excelente projeto”.*

**Renata Juarez**  
Professora há 19 anos no Colégio Harmonia

# Galinheiro do Harmonia

No dia 26 de abril, às 11h15, nasceu o primeiro pintinho do projeto “Diário de Bordo da Chocadeira”.

Partindo da metodologia *Project Based Learning* (Aprendizagem Baseada em Projeto), a professora Beatriz Talib, do 1º ano B, investiu na curiosidade da turma - que queria saber por que dos ovos do mercado não nasciam pintinhos - e encontrou uma maneira para buscar as bases de conhecimento para chegar às respostas para as perguntas feitas pelos alunos.

“Eu fui atrás de uma chocadeira e comprei 12 ovos galados. Com a atividade, conseguimos colocar nossos alunos como protagonistas, desenvolvendo o senso de responsabilidade, o cuidado com a natureza, a capacidade para trabalhar em equipe, além da ampliação de repertório”, disse a Prô Bia.

As turmas do Infantil e 1ºs anos acompanharam todo o processo e fizeram o registro no diário do projeto. A “gestação” durou cerca de 21 dias até o nascimento dos quatro pintinhos e mobilizou toda a comunidade escolar. Alunos do Fundamental I ao Ensino Médio foram até o local para tirar fotos. De acordo com as professoras, a proposta contribuiu para que os alunos fossem inseridos no universo de iniciação à pesquisa.

“O tema do nosso projeto científico do semestre é o reino animal, e, com essa vivência, os alunos passaram a associar semelhanças e diferenças entre o ciclo de vida da galinha com os de outros animais. Eles conseguiram enriquecer seus conhecimentos para entender quais outros animais nascem de ovos, por exemplo. Além disso, eles construíram um olhar para o tempo, fazendo a contagem dos dias no calendário até o nascimento do pintinho”, explicou a professora Bheatriz Harumi.

Pensando na ampliação dos estudos e para que o rico projeto continuasse, foi construído um galinheiro provisório pelo Sr. Hiro e pelo Sr. Newton. Agora, os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais e também do Ensino Médio desenvolverão um projeto para a construção do galinheiro, próximo ao espaço da horta do Colégio.

Além de ter sido um disparador para potencializar a pesquisa científica, o projeto “Diário de Bordo da Chocadeira” também tem o propósito de desenvolver em nossos alunos a responsabilidade de cuidar e manter o ambiente do galinheiro saudável para nossos “pintinhos” que, quando crescerem mais, contribuirão para um contexto de novas possibilidades de investigações, como, por exemplo, a reprodução e o ciclo de vida.



As idealizadoras do projeto: a professora Bia e a aluna Brenda, 1º B



“Acompanhar o crescimento, observar, sistematizar registros, investigar problemáticas buscando soluções e cuidar dos animais, é uma forma de conceber o ensino, considerando uma aprendizagem mais significativa”, complementou a coordenadora *Carolina Tanaka*.

# Conte com a Gente



## Aprendizados sobre como a saúde mental importa

A crise coletiva de ansiedade em uma escola em Recife ganhou destaque na mídia e acendeu um alerta para os educadores e pais: o cuidado com a saúde mental.

Um mapeamento feito no estado de São Paulo, em 2021, aponta que 69% dos estudantes avaliados relatam sintomas de depressão e ansiedade, o que representa mais de 443 mil estudantes.

“A pandemia contribuiu muito para que esses transtornos mentais se agravassem. O estresse sem precedentes causado pelo isolamento social, bem como as restrições de relacionamento entre familiares e amigos trouxeram a necessidade de um olhar ainda mais atento para as intervenções que promovam a saúde mental”, explicou a psicóloga do Colégio, Amanda Effenberger.

Conforme apurado pela TV Globo, em Recife, a crise coletiva de ansiedade surgiu em período de provas, as primeiras desde o retorno das atividades presenciais na rede estadual.

“Vivemos um período em que, de modo geral, somos cobrados por termos sucesso. As redes sociais influenciam negativamente ainda mais esse contexto, porque levam a uma idealização e a uma comparação desnecessárias, principalmente para as crianças e adolescentes que ainda estão no processo de maturação emocional”, conclui Amanda.

No primeiro trimestre de 2022, as turmas do 2º ano do Ensino Fundamental vivenciaram pela primeira vez uma prova. Nada de sentimentos de estresse, medo ou nervosismo: foi um momento especial. “Antes da atividade somativa, tivemos um momento de relaxamento com o Mindfulness. Foi *show*, até nos emocionamos”, afirmou a professora Andreia Peres.

## Criando ferramentas emocionais

O projeto “Saúde Mental: criando ferramentas emocionais” foi criado pela nossa psicóloga, Amanda Effenberger, e, inicialmente, está sendo desenvolvido no Ensino Fundamental Anos Finais, do 6º ao 9º ano.

“O nosso objetivo é instrumentalizar os alunos para reconhecer suas emoções, promovendo, assim, o desenvolvimento dos aspectos socioemocionais. Através de um espaço para a fala e, simbolicamente, com o uso das ferramentas, os alunos são estimulados e conduzidos a encontrarem estratégias práticas para a resolução de problemas trazidos por eles.”

A escola tem poder transformador. Toda a equipe do Colégio Harmonia (professores, coordenadores, orientadora e psicóloga) está sempre conversando com as famílias e, principalmente, com olhar atento aos alunos.



Coordenado pela nossa orientadora Romy Rojas, o projeto “*Bullying não é amor*” nasceu com o intuito de trazer aos alunos a clareza do respeito de uns para com os outros, bem como o respeito às regras para o melhor convívio diário com os colegas e com a comunidade escolar como um todo. São destacadas as habilidades de aprender a conviver, a socializar e a interagir, destacando a empatia e a importância do acolhimento aos colegas com quaisquer dificuldades.

Nas rodas de conversa com os alunos, Romy aproveita para contar um pouco da sua história de vida. Nascida no Chile, a orientadora chegou ao Brasil com apenas três anos, junto com a sua família, e veio para cá devido ao golpe militar naquele país.



A orientadora indica para as famílias a leitura do livro *Bullying não é amor!*, de Silmara Rascalha Casadei, publicado pela editora Cortez.

“Quando a gente fala em diferenças, é importante que eles saibam que, pela história no Chile, meu pai é um sobrevivente. Estamos em uma escola com muitos diferenciais, e eu sou um deles.”



## Olimpíadas do Conhecimento



## Alunos do Harmonia tiveram grande desempenho na Olimpíada Brasileira Canguru de Matemática 2022

Com relação ao ano de 2021, tivemos um ótimo resultado com o aumento de 147% de alunos premiados. Neste ano, foram 84 alunos, entre medalhistas de ouro, prata, bronze e honras ao mérito.

# Festa Junina do Harmonia

Após dois anos sem realizarmos a nossa tradicional Festa Junina de forma presencial, ficamos honrados e muito emocionados em receber toda a comunidade escolar aqui em nosso Colégio! Ver as famílias reunidas, os alunos dançando, as mães e pais trabalhando, avós e familiares se emocionando foi muito gratificante para todos nós! A todos, nosso muito obrigado!



# Voz do Harmonia



José Edson acorda todos os dias às 5h da manhã para ir à academia e é apaixonado por teatro e musical

O professor de Filosofia, Projeto de Vida e de Empreendedorismo Maker, José Edson Silva, tem histórias para contar. Com 15 anos de Harmonia, ele está no seletivo grupo dos professores veteranos.

“Já houve outras pandemias [risos]. No ano em que eu entrei, era o H1N1. Mas é muito interessante ver o progresso do Colégio. Você cresce junto. Foi a primeira escola particular em que eu trabalhei.

Acompanhei várias turmas. Eu sou um dos poucos professores que acompanham os alunos desde o Fundamental Anos Finais até o Ensino Médio. É gratificante vê-los formados”.

Mestre em Filosofia da Educação, pela Universidade Federal do ABC, Pós-graduação em Filosofia pela UNESP, Pós-graduação em Docência para o Ensino Superior pela Universidade Nove de Julho, Graduado em Filosofia, com licenciatura em História, Sociologia, Psicologia, Crítica de Literatura e Arte, Edson é concursado no Estado de São Paulo e também leciona na Faculdade de Direito de São Bernardo/FAPAN.

## Filosofia: o desafio de ressignificar

*“Se um dia alguém perguntar o que eu fiz pelo mundo, eu vou dizer: eu dei aula! Infelizmente, em nosso país, a Educação não é tão valorizada, mas, quando você vê o aluno disposto a aprender, não tem recompensa maior. E, aqui no Harmonia, tem um diferencial: existe a valorização do educador e existe o respeito tanto dos alunos, quanto das famílias dos alunos pelo educador também. Essa questão da cultura japonesa, em que o aluno pede para entrar na sala de aula, eu acho fantástica. O aluno agradece porque você compartilhou aquilo a que se dedicou anos para aprender. São coisas assim que, aparentemente, são pequenas, mas para nós têm um significado imenso. Não tem pagamento maior do que isso, que é o reconhecimento.”*

Em 2020, Edson recebeu o convite para escrever um livro decorrente de sua dissertação de mestrado, concluída em 2015. “Foi uma surpresa, confesso ter ficado com receio, mas resolvi aceitar o desafio e, assim, poder ajudar outras pessoas”, conta Edson.

A obra intitulada Lipman e os dispositivos legais para a filosofia no Ensino Médio: aproximações veio para coroar a carreira de quase 20 anos de experiência em Educação. “Foi uma realização pessoal. Se não conseguimos dar um significado para a nossa existência, as coisas perdem o sentido. Constantemente, nós precisamos encontrar um motivo para nos animar. Um motivo que nos faça querer estar nos lugares no dia seguinte e entender que cada dia é único.”

Aos 39 anos, Edson aproveita para fazer um alerta sobre a sociedade atual: “estamos muito mecanizados, queremos tudo muito rápido, não temos mais tempo para sentar, para conversar. As amizades são muito superficiais, e é muito fácil cancelar o outro. E, nas redes sociais, é mais complicado ainda. As pessoas oferecem aquilo que o outro quer. É como se eu me colocasse em uma bandeja. Eu tiro 20 fotos, mas eu vou postar uma foto que eu acredito que os outros vão gostar”.

Com o alto índice de jovens em depressão, Edson sabe de sua responsabilidade como educador. “Somos grandes influenciadores. A gente tanto pode salvar a vida de uma pessoa quanto destruí-la. Nós, enquanto educadores, temos esse compromisso de mostrar que existe sempre uma possibilidade: ensinar a lidar com as frustrações. Nós estamos compartilhando não só conhecimento, mas a própria experiência de vida, as nossas vivências. Não somos os donos da verdade, erramos, queremos explodir também, mas somos pessoas em quem, além de as famílias confiarem a educação dos filhos, as próprias crianças têm também muita confiança na gente. A Filosofia ajuda as pessoas a ressignificarem as vidas delas constantemente, com todas as suas vertentes, pensadores e suas indagações. Acredito que, se eu puder, de alguma forma, fazer com que as pessoas, por meio da Filosofia, consigam pensar a vida delas, será um grande feito.”

# UMA VIAGEM AO CONHECIMENTO E À CULTURA

Depois de dois anos sem podermos realizar saídas pedagógicas, retomamos essa atividade com roteiros ricos e animados, sempre pensando no desenvolvimento integral dos nossos alunos. Todas as saídas têm o objetivo de potencializar os aprendizados em aula, por meio de observações, explorações e vivências.



Filtrando (1º Ano)



Feira Livre (2º Ano)



Farol Santander (3º ano)



Serra do Mar (2º EM)



Museu Catavento (6º ano)



Zoológico (7º ano)



Centro Velho de São Paulo (9º ano)



Paranapiacaba (8º ano e 1º EM)



# Cade você?

## O futuro é sustentável

Natural de Umuarama, no Paraná, Ademar Guiotoku é daquelas pessoas que nos inspiram. Formado em Engenharia Mecânica Automobilística, Ademar tem mais de 30 anos de experiência no setor automotivo e um trabalho de excelência realizado dentro da Toyota.

A história de Guiotoku com o Harmonia começou quando ele fazia faculdade na FEI e foi morador da Casa de Estudantes Harmonia, de 79 a 83.

“Eu tenho muita gratidão pelo Harmonia. Foi uma fase muito boa da minha vida, quando aprendi muito e espero poder retribuir um pouquinho pelo progresso da escola”, conta, emocionado.

Logo após se formar, Ademar prestou uma bolsa de estudos na província de Fukuoka, no Japão, e, durante dois anos, estudou sobre a emissão de poluentes dos motores da época. Com todo seu conhecimento em pesquisa e desenvolvimento, Ademar chegou à empresa japonesa para uma entrevista e, no mesmo dia, já estava trabalhando.

“Meu primeiro dia na Toyota foi 25/08/1992. Mande um e-mail para eles, porque lá tinha 30 dias de férias” [risos].

A montadora foi uma das pioneiras a lançar o primeiro carro híbrido comercializado no mundo, o Prius. Já são mais de 10 milhões de carros híbridos vendidos no mundo.

“Tinha aquelas coletivas de imprensa com mais de 100 jornalistas, entrevistas de lançamento no salão do automóvel, e eu era o responsável por preparar toda a rede com relação ao conhecimento técnico do produto que iríamos lançar no mercado.”



E, se você pensa que ele parou por aí, engana-se: aos 64 anos, Ademar criou a Start-up Energy Source, a primeira empresa no mundo a oferecer uma solução completa de reuso e reciclagem para as baterias de lítio.

“Nós teremos cada vez mais carros elétricos e híbridos no mercado brasileiro e mundial, mas o que fazer com as baterias depois de 10 ou 15 anos de uso? Precisa ter uma destinação correta e, além disso, antes de reciclarmos, proporcionamos o reparo e a segunda vida dessas baterias”, comenta Ademar sobre a importância do trabalho que se inicia.

“Por enquanto, não temos muito carro rodando, mas já estou pensando daqui a dois, três anos e, aí, ser o pioneiro no reparo de baterias e recondiçãoamento.”

E qual o segredo para conseguir tanta disposição? “A moto é minha paixão. Aos finais de semana, pego a estrada com os amigos e vou curtir, admirar as paisagens. Sempre aqui pertinho de São Paulo, Campos do Jordão, Sorocaba... Esse clima e essa amizade são muito bons.”



### O QUE FALTA PARA O BRASIL SE TORNAR MAIS SUSTENTÁVEL COM RELAÇÃO AOS CARROS?

#### 1 Preço

Hoje, um carro híbrido compacto está em torno de R\$ 140 mil, não tem incentivo do governo para redução do custo

#### 2 Infraestrutura

Poucos lugares disponíveis para recarregar a bateria

#### 3 Tempo de recarga

Leva-se em torno de 40 minutos a 1 hora

#### 4 Conscientização

O consumidor precisa querer comprar

# Daqui Partimos

## EM CONTATO COM O MAR

Conheça Bárbara Uenoyama da Silva, 21 anos, que está no último ano de Oceanografia, na USP. Ex-aluna, a são-bernardense estudou no Harmonia de 2008 a 2018. Confira a entrevista com a jovem, que já tem grandes histórias para contar.

**H: O que te motivou a fazer oceanografia?**

O oceano e a ciência sempre foram as duas coisas que me deixavam completamente maravilhada. Ter o espírito de cientista para investigar e descobrir uma coisa nova e compartilhar com o mundo sempre foi um objetivo. Então a ideia de juntar ambos em uma coisa só, oceano e ciência, me encantava em todos os aspectos. A Oceanografia se encaixou perfeitamente nesse contexto! Desde cedo, tive certeza de que era minha profissão ideal.

**H: Já trabalha na área? Conte um pouquinho do que você faz.**

Sim! Eu faço estágio em um laboratório do próprio Instituto Oceanográfico da USP e tenho um projeto de pesquisa de iniciação científica focado em sistemática, filogenia e diversidade de peixes de mar profundo. Sendo mais específica, voltado para a osteologia (o estudo de ossos) de uma família de peixes de mar profundo.

**H: O que você pode falar do tempo em que estudou no Harmonia? Quais as principais lembranças?**

Tenho uma saudade enorme da minha convivência dentro do Colégio, especialmente com o time de professores e coordenadores sensacionais, que me incentivaram a vida toda a seguir na profissão que eu queria. O Colégio me agregou muito, não só com conhecimento básico, mas também me ensinou a conviver com as pessoas e a trabalhar em grupo, e eu vejo isso tudo como essencial na minha carreira. Sinto saudades desse carinho do Colégio, e, inclusive, do intercâmbio para o Japão, que fiz em 2016.

**H: Você acredita que ter estudado no Harmonia a tornou uma pessoa que queira fazer a diferença no mundo?**

Com certeza! Se não fosse pelo apoio enorme dos professores e das oportunidades dadas pelo Colégio, eu não teria tido o incentivo inicial e essencial para estar onde eu estou. Claro que minha família teve um peso enorme nisso também, mas grande parte da minha convivência foi dentro do Colégio, que me deu exatamente o que eu precisava pra seguir meus sonhos e me inspirar para fazer a diferença.



**H: Atualmente, os alunos estão estudando bastante os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Qual a importância da sua profissão no Objetivo Vida na Água?**

O Objetivo Vida na Água diz sobre gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, e assegurar oceanos saudáveis. Para que isso aconteça, é necessário que saibamos como os ecossistemas e seus ambientes funcionam. Não há como estabelecer planos de conservação ou recuperação de um ambiente sem previamente descrever o que tinha nele e como ele era antes. Tendo dados anteriores e dados atuais, podemos traçar os impactos e as consequências e a partir disso estabelecer um plano de ação de conservação e recuperação. Um oceanógrafo tem exatamente as ferramentas e o conhecimento para realizar esse trabalho. É essencial que possamos atuar diretamente nos objetivos de Vida na Água em todos os aspectos físicos, químicos, geológicos, biológicos e sociais dos oceanos.

**H: Conte uma experiência no mar que ficará marcada na sua carreira.**

Entre março e abril deste ano, tive a oportunidade de embarcar pelo meu laboratório (DEEP-Lab) com o navio oceanográfico Alpha Crucis, da Universidade de São Paulo. Passei 15 dias em alto mar, a 200 quilômetros da costa de Florianópolis, próximo ao talude continental. Fizemos coletas de peixes e invertebrados em diversas profundidades, desde 200 até 1200 metros, para nosso projeto de caracterização da biota de mar profundo na região Sudeste do Brasil. A essência de um oceanógrafo é estar em contato com o mar e, principalmente, embarcado! Definitivamente uma experiência que levo pra vida, pois é imensurável o conhecimento adquirido nesse período.

## Com subsídio da JICA, Colégio Harmonia inova em tecnologia de ponta

Em março, foi finalizada a instalação da nova rede de Wi-Fi nas salas de aula e espaços abertos do Colégio Harmonia.

A modernização fez parte do projeto de subsídios voluntários da JICA, *Japan International Cooperation Agency*, às entidades *nikkeis* impactadas pela pandemia do novo coronavírus.

Os novos aparelhos possuem conceitos de IoT (*Internet of Things* - Internet das Coisas), que permitem uma integração de mecanismos tecnológicos.

“Além de proporcionar uma melhor qualidade no ensino híbrido, nossos professores conseguem conectar as Smart TVs das salas de aula com mais agilidade, possibilitando apresentar diversos recursos pedagógicos, que ajudarão na execução dos planos de curso. Nossas atividades acadêmicas muitas vezes são realizadas ao ar livre e, com as ferramentas tecnológicas potencializadas, nossos alunos terão maior facilidade na realização de demandas fora das salas de aula, bem como para realizarem suas pesquisas científicas”, explicou o diretor do Colégio, Edilson Bertucci.



A JICA tem sido uma grande parceira do Colégio Harmonia nos últimos anos. Em 2012, também com o apoio do Consulado Geral do Japão em São Paulo, foi inaugurado o laboratório de japonês. Todos os equipamentos foram doados para o estudo da língua japonesa no Colégio. "Somos imensamente gratos ao apoio da JICA em nossa escola. Além do laboratório de língua japonesa, agora, conseguimos instalar

internet de alta velocidade em todos os espaços do Colégio Harmonia. Pela nossa infraestrutura, podemos ser reconhecidos, também, por nossa tecnologia inovadora”, afirmou o presidente da Associação Harmonia de Educação e Cultura, Maurício Sannomiya.



## Esporte

### As aulas abertas agitaram o 1º semestre!



## Siga-nos nas redes sociais



@ceharmonia



@colegio\_harmonia



ceharmonia.com.br



relacionamento@ceharmonia.com.br

Av. Caminho do Mar, 2709, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP